

Slim Green Coffee®

Booster Termogênico Natural
Rico em Bioativos e Fibras



- Potente antioxidante
- Combate da gordura corporal
- Aumento da taxa metabólica
- Auxílio na absorção de glicose via intestinal em dietas hipercalóricas

Denominação Química: *Coffea robusta*.

Descrição

Slim Green Coffee® é um extrato padronizado do café verde (*Coffea robusta*) com altas concentrações dos compostos bioativos ácido clorogênico (8 a 10%) e cafeína (2 a 3%), amplamente conhecidos por suas propriedades lipolíticas.

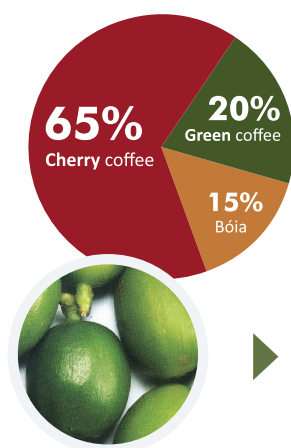
Apesar da cafeína ser normalmente encontrada nas bebidas à base de café torrado, o ato de torrar os grãos reduz fortemente a quantidade de ácido clorogênico no produto final (Shimoda *et al.*, 2006). Portanto, o café verde é uma alternativa quando a proposta é concentrar tanto o **ácido clorogênico** quanto a **cafeína** em um mesmo extrato.

ÁCIDO CLOROGÊNICO

É um termo amplo que engloba uma família de compostos cuja estrutura é polifenólica. Estes são largamente distribuídos na natureza e encontrados principalmente em alimentos de origem vegetal, sendo os ácidos clorogênicos os mais abundantes (Onakpoya *et al.*, 2011).

CAFEÍNA

A cafeína apresenta importante efeito preventivo contra diversas doenças degenerativas, além de reduzir o risco de diabetes tipo 2. Também foi relatado que a cafeína promove lipólise e aumenta o metabolismo normal (Shimoda *et al.*, 2006).



PONTO IDEAL DE COLHEITA

- Separação e lavagem dos grãos;
- Separação e classificação dos grãos realizada de forma eletrônica;
- Os grãos são secos, descascados, despolidos e beneficiados, com a separação das gemas;
- Cada grão é constituído de 2 gemas, que são direcionadas para os processos industriais específicos.

Slim Green Coffee®

!) Os grãos verdes possuem a maior concentração de componentes ativos.

Extrato de Café verde vs. Aplicações Clínicas

1. DIABETES TIPO 2

O café verde, rico em ácido clorogênico, vem demonstrando efeito preventivo sobre o diabetes (por ações sinérgicas ou independentes), além de melhora no metabolismo da glicose e redução da resistência insulínica (Onakpoya *et al.*, 2011).

O extrato de café verde ainda promove alterações na secreção hormonal e na tolerância à glicose em seres humanos. Este mecanismo se dá devido à absorção de glicose na região distal do trato gastrointestinal, promovida pelos ativos do extrato de café verde em vez da parte proximal (Onakpoya *et al.*, 2011). O ácido clorogênico inibe a enzima glicose-6-fosfatase, bloqueando a última etapa do processo de gliconeogênese (Shimoda *et al.*, 2006).

2. DOENÇAS CARDIOVASCULARES E DISLIPIDEMIAS

Os efeitos dos ácidos clorogênicos contidos no extrato de grãos de café verde foram analisados em pacientes com hipertensão arterial leve. No grupo que recebeu o extrato de café verde a pressão (sistólica e diastólica) diminuiu significativamente durante o período de ingestão, sem nenhum aparente efeito colateral.

A ingestão do café verde ainda resulta na diminuição acentuada dos níveis séricos de colesterol total, LDL-colesterol e malondialdeído (MDA), além de reduzir a suscetibilidade de oxidação do LDL-colesterol com capacidade protetora contra a aterosclerose (Onakpoya *et al.*, 2011).

3. CAPACIDADE ANTIOXIDANTE

O café possui uma capacidade antioxidante maior que a do chá verde, pelo menos em meio hidrofílico (Onakpoya *et al.*, 2011).

4. OBESIDADE E SOBREPESO

Há crescentes evidências de estudos em animais e em seres humanos que mostram o uso do extrato de café verde, rico em ácido clorogênico, como terapia para a perda de peso. Em seres humanos, estudos clínicos demonstraram que o consumo de café verde está inversamente associado ao ganho de peso. A ingestão de café também promove alterações nos marcadores glicêmicos de indivíduos mais idosos (Onakpoya *et al.*, 2011).

Da mesma forma, outras pesquisas têm indicado que o provável efeito na redução do peso está relacionado com os mecanismos termogênicos da cafeína e do ácido clorogênico presentes no extrato de café verde, além de outras substâncias farmacologicamente ativas.

Especificações Farmacotécnicas

Denominação Química	<i>Coffea robusta.</i>
Aparência	Bege claro a verde.
Posologia	300 mg a 2,4g.

Referências Bibliográficas

1. AQIA Química Industrial.
2. Onakpoya I1, Terry R, Ernst E. The use of green coffee extract as a weight loss supplement: a systematic review and meta-analysis of randomised clinical trials. Gastroenterol Res Pract. 2011;2011. pii: 382852. doi: 10.1155/2011/382852. Epub 2010 Aug 31.
3. Shimoda H, Seki E, Aitani M. Inhibitory effect of green coffee bean extract on fat accumulation and body weight gain in mice.. Rev BMC Complement Altern Med. 2006 Mar 17;6:9.
4. E. Thom. The effect of chlorogenic acid enriched coffee on glucose absorption in healthy volunteers and its effect on body mass when used long-term in overweight and obese people. Journal of International Medical Research, vol. 35, no. 6, pp. 900–908, 2007.



BIOTEC DERMOCOSMÉTICOS LTDA.

Rua Gomes de Carvalho, 1069 - 5º andar
CEP 04547-004 - Vila Olímpia - São Paulo - SP
Tel: 55 (11) 3047 2447 / Fax: 55 (11) 3047 2455
info@biotecdermo.com.br



0800 770 6160

www.biotecdermo.com.br